

ANÁLISE QUANTITATIVA DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO NA PANDEMIA DA COVID-19 EM MOSSORÓ/RN

Maria Vitória Pinto de Sousa¹
Maria Vitória Dantas Sampaio²
Antônia Thaís Lobo de Oliveira³
Gabriel Gomes Duarte⁴
José Carlos da Silveira Pereira⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero é o terceiro tipo de neoplasia que mais atinge o sexo feminino, sendo um grande desafio de saúde pública, com altas taxas de incidência e mortalidade. A afecção afeta pessoas com colo do útero de diferentes regiões, extratos sociais e econômicos, com índices elevados nas regiões Norte e Nordeste. É definido como a replicação desordenada do epitélio de revestimento do órgão, a qual é comumente causada pela infecção persistente de alguns subtipos oncogênicos do vírus HPV. Pode ser dividido em: carcinoma epidermóide e o adenocarcinoma. De acordo com o INCA, no Brasil, os números de casos novos esperados de câncer do colo do útero para cada ano do triênio 2020-2022 foram de 16.710 ocorrências/100 mil mulheres. O exame citopatológico Papanicolau é recomendado pela OMS para pessoas com colo do útero a partir da iniciação sexual, entre os vinte e cinco e sessenta e quatro anos, contribuindo para o rastreamento e diagnóstico precoce. Devido a pandemia da COVID-19, os sistemas de saúde foram atingidos drasticamente, com isso exames, diagnósticos e tratamentos de inúmeras doenças foram negligenciados, entre elas, o câncer. **OBJETIVO:** Esse estudo teve como objetivo analisar quantitativamente os números de exames citopatológicos do colo do útero realizados entre 2018 e 2021 pelo SUS em Mossoró/Rio Grande do Norte, cidade polo da macrorregião II do RN, a fim de verificar o possível impacto da pandemia nesses números. **MÉTODO:** Para tanto, os dados secundários foram extraídos no SISCAN, provenientes do DATASUS. Os seguintes parâmetros foram analisados: exames citopatológicos realizados, faixa etária das pacientes e presença de lesões precursoras. Além disso, foi necessário obter o número de casos confirmados de COVID-19 registrados mensalmente pelo município de Mossoró entre 2020 e 2021, por meio da plataforma Coronavírus Brasil. Para análise dos dados, foram realizadas estatística descritiva, análise de correlação de Pearson e regressão linear utilizando os softwares *Microsoft Office Excel 2019*, *GraphPad Prism 8* e *Joinpoint Regression* versão 4.9.1. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos demonstraram que a pandemia afetou à realização dos exames, uma vez que houve uma redução de 42,8% no período pandêmico. Observou-se uma correlação negativa dos números de exames com os casos confirmados de COVID-19, representando que quando os casos confirmados aumentavam, os números de exames realizados caíam. Todas as faixas etárias foram afetadas, entretanto, ao analisar a faixa etária recomendada pelo INCA para rastreio, a mais afetada foi entre 25 a 29 anos, com uma redução de 52,4%. É perceptível que mesmo com a diminuição na quantidade de exames realizados durante a pandemia, a relação das lesões escamosas identificadas foi ainda maior no período pandêmico do que no período pré-pandêmico. As atipias glandulares foram mais frequentes no período pré-pandêmico, exceto para o adenocarcinoma invasor, com aumento absoluto de 2 casos. **CONCLUSÃO:** Assim, esse estudo serve de auxílio na elaboração de novas estratégias no SUS, para um

eficaz rastreamento e detecção precoce das lesões precursoras do câncer do colo de útero a partir do exame Papanicolau, principalmente em cenários atípicos como o da pandemia COVID-19.

Palavras-chave: exame Papanicolau, câncer do colo do útero, coronavírus.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: Informação e Documentação: Numeração Progressiva das Seções de um Documento - Apresentação. Rio de Janeiro: 2012.

ANDRADE, M. S. et al. O impacto da pandemia da COVID-19 na realização de exames citopatológicos do colo do útero no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 55, n. 1, p. 1-10, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

FLORÊNCIO, R. S. et al. Impacto da pandemia de COVID-19 no controle do câncer do colo do útero: uma revisão integrativa. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 6, 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil>. Acesso em: 17 abr. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Câncer do colo do útero**. Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-utero>. Acesso em: 17 abr. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **WHO guideline for screening and treatment of cervical pre-cancer lesions for cervical cancer prevention**. 2. ed. Geneva: World Health Organization, 2021.

1 Estudante de medicina e Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró. E-mail: mavitiendesouza@gmail.com

2 Especialista e Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró. E-mail: mariadsampaio@gmail.com

3 Estudante de medicina e Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró. E-mail: thaysoliv@hotmail.com

4 Estudante de medicina e Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró. E-mail: duartegomes0101@gmail.com

5 (Orientador) Doutor e Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró. E-mail: carlossilveira@facenemossoro.com.br

LIGA DE MOSSORÓ ESTUDOS E COMBATE AO CÂNCER

CNPJ: 04.026.039/0001-39

Unidade I: Unidade Seu Neuzo - Rua Dona Isaura Rosado nº 129 - Abolição III - Mossoró - RN - CEP: 59612-670 - Telefone: (84) 3317-0756
Unidade II: Hospital Liga de Mossoró - Rua Melo Franco nº 238 - Santo Antônio, Mossoró - RN - CEP 59611-090 - Telefone: (84) 3323-7700
Unidade III: Jardim Modelo (Administrativo) - Rua Auta de Souza, s/n - Santo Antônio, Mossoró - RN - CEP 59611-090 - Telefone: (84) 3323-7700

Setor: Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

E-mail: ensinoepesquisa@ligademossoro.org.br

Ramal: 7711